ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3285

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O DR. Sá Nogueira deve realizar, no dia 9 ou 16 do corrente, uma conferencia subordinada a este titulo sugestivo: "O ideal republicano„.

A personalidade do conferente é sobejamente conhecida no nosso meio. Advogado de excepcional competencia, marcou ha muito o seu lugar como elemento valiosissimo de estudo, de ponderação e de equilibrio.

Republicano de sempre, pode apresentar o proprio passado como um titulo de civismo e como um modelo de coerencia e de devoção pela causa da democracia.

Mas, além do cidadão e do jurisconsulto, ha que considerar, para o caso, o conferencista.

O dr. Sá Nogueira, apesar do seu horror pelo exibicionismo, afirmou-se, ha muito, uma aptidão invulgar para expôr ideias com o brilho e a sinceridade indispensaveis a torná-las queridas.

Falando do ideal republicano, que tem sido a nobre, a grande aspiração da sua vida, o dr. Sá Nogueira fará uma conferencia valorizada e simbolizada pelo seu exemplo.

* * *

DIZ *A Patria*, do Rio de Janeiro, que certos bancos portugueses, ali estabelecidos, têm vendido o escudo muito mais caro do que os proprios bancos estrangeiros. Este facto prejudicou especialmente a nossa colonia, precisamente num periodo do ano em que os portugueses menos favorecidos da fortuna enviam mais dinheiro para aqui, como lembrança do Natal e Ano Bom. Afirma *A Patria* que já conseguiu mesmo, com a sua campanha, fazer baixar o preço do escudo. Se o caso é assim, como parece, não pode deixar de condenar-se. E pregunta-se:—não haverá maneira de evitar uma exploração que atinge sobretudo portugueses exilados, e cujas remessas de dinheiro para a metropole contribuem bastante para o equilibrio da economia nacional?

* * *

«NOTARIADO„, de Vaz Pereira, é um completissimo formulario para notarios já bem conhecido no nosso meio forense, pois vai na 2.ª edição, agora posta á venda pela revista "Procural„.

Esta 2.ª edição, devidamente actualizada, constitue um elemento de consulta indispensavel a quantos, por curiosidade ou por dever do oficio, têm de lidar com assuntos de fôro.

* * *

PEDIU a exoneração do cargo de sub-director medico do Refugio da Tutoria Central da Infancia de Coimbra o sr. dr. Maximino José de Morais Correia.

* * *

PELO ministerio da Instrução Publica foram aprovados os programas do curso superior de bibliotecario arquivista.

* * *

O SR. José Pinto de Castro foi demitido do cargo de vogal do conselho administrativo da Casa de Portugal em Paris.

ALMA DO POVO

Quando, na literatura e na arte dum país, se ouve, sente e adivinha a voz ingenua do povo, em seu querer e instinto profundos, em sua emoção candida, em sua ardente aspiração de justiça — é sinal certo de que essa literatura e arte vivem, se não revivem, horas de beleza e esplendor.

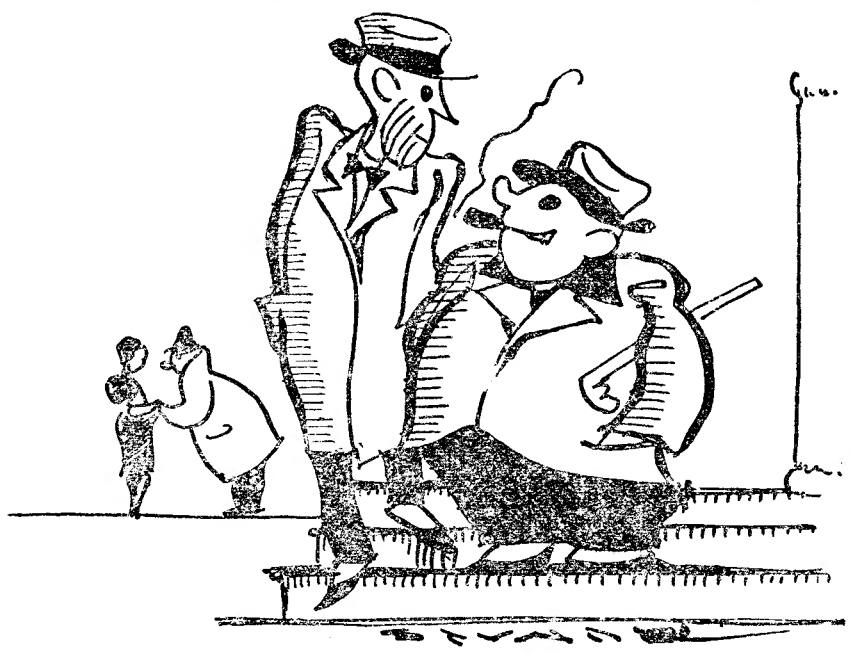
Ficamos então seguros de que fluem de novo limpidas fontes de inspiração e de que, pelo estreito e intimo contacto do escritor ou do artista com a energia colectiva, as suas obras virão isentas do pecado da afectação e tocadas sempre daquele sôpro de eternidade, força e grandeza que não corre nem levemente sôbre os pantanos do preciosismo. Trazem uma lufada de ar livre e puro, que tonifica e oxigena os espiritos. Podem não agradar a todos? Mas a todos impressionam, em todos suscitam e criam reacções salutares. A's vezes, porém, a todos agradam — e mostram-nos assim que surgem no momento proprio e que traduzem um anseio, um desejo, uma tendencia unanime. Unanime ou quasi unanime — valendo esse quasi, já se vê, uma quantidade infinitamente pequena...

A peça de Carlos Amaro, «*São João subiu ao Trôno*», é uma dessas raras obras em que fala, chora, protesta e ri, poderosamente, o coração do povo. Teatro para a infancia, pela sua deliciosa fantasia e pelo seu claro ensinamento moral. Teatro para gente crescida, pela perfeição do dialogo, pelo alto amor da verdade que a anima, pela critica ás baixezas e mesquinharias dos homens que, de facto, representa. E, porque aparece numa época excessivamente intelectual e árida, brutalmente grosseira de materialissimos apetites e, portanto, falha de motivos de idealismo, mais do que teatro, mais do que drama, comedia ou farsa: — acontecimento social de suma importancia, dado que espalha e derrama, a cada cena, a cada verso, a cada palavra, germes e lições de fé na honradez, no equilibrio e no bom-senso da grei.

Ha não sei que sabor vicentino nos comentarios e doestos, nas atitudes e sentenças do jogral. Ora Gil Vicente foi o mais autentico e fiel interprete da graça, da sabedoria e da sensibilidade populares. Evocar o seu nome, depois de aplaudir *São João subiu ao trôno*, deve ser para Carlos Amaro a maior consagração. Não apenas no sentido teatral — que a esse não tenho eu autoridade para me referir. Mas tambem no sentido patriotico, civico — tão apurado, tão vibrante, tão constante no poeta, que não é exagero atribuir-lhe parte, e parte consideravel, no exito obtido. E é tal aspecto da vitoria conquistada por Carlos Amaro que, precisamente, pretendo acentuar aqui.

Na realidade, Portugal, o povo de Portugal está presente, presente em pessoa, em vontade e em movimento, desde o principio ao fim de *São João subiu ao trôno*. Crenças, rudezas, sêdes de equidade e fervor de harmonia, supremas delicadezas de intentos e de gestos, misticismos elevados, ascensão perene para o bem, cristianissima paixão de igualdade, lirismo sequioso, orgulho humilde e inquebrantavel confiança no futuro — todos os atributos da nossa gente — são a prodigiosa amalgama donde se levantam, nitidas e eloquentes, as figuras que empolgam a atenção dos meninos, e obrigam a pensar os adultos. Muito se pede entre nós literatura nacional e nacionalizadora. Carlos Amaro talvez nunca ambicionasse cultivar esse genero dificil e, frequentemente, de acanhados horizontes. E, afinal, oferece-nos dele um modelo sem mancha, um modelo encantador e completo, de vastas e lavadas perspectivas — directa emanação do sonho da raça cristalino e cimeiro como a alma da nossa terra...

JOÃO DE BARROS



— Imagina que por um triz me saía a taluda. . .
— Tinhas um bilhete ou meio?
— Não tinha nada, mas andaram a vendê-lo na minha rua.

JOÃO de Barros, uma das mais notaveis figuras do pensamento português, que honra o *Diario de Lisboa* com a sua valiosa colaboração, acaba de vêr consagrada uma das suas mais belas e carinhosas obras, de vulgarização popular. Trata-se dos *Lusiadas contados ás crianças e explicados ao povo*, que o altissimo poeta, que é João de Barros, converteu numa deliciosa e limpida narrativa, de classico sabor e facil leitura, cuja segunda edição foi agora posta á venda, confirmando-se assim o vivo interesse com que o publico acolheu a obra.

Registamos este exito invulgar, no mercado livresco, felicitando sinceramente o nosso querido amigo sr. dr. João de Barros pelo alto serviço que prestou ás letras portuguesas, com a publicação do seu admiravel livro, que, de ora avante, ficará ligado ao nosso poema heroico, com o melhor comentario que dele se tem feito.

* * *

AS juntas das freguesias de Belem e Ajuda andam empenhadas em conseguir uma nova linha de electricos que ligue aqueles dois importantes bairros da capital.

Ha muito que êste melhoramente se impõe, porque a população das duas freguesias aumentou de uma maneira consideravel e o seu movimento comercial teve, nos ultimos anos tambem, um desenvolvimento excepcional.

Para verem realizado o seu desejo, os comissionados não descansaram ainda, por toda a parte encontrando o acolhimento que merece a boa vontade de que estão dando provas.

A nova linha deve seguir pela calçada do Galvão, beneficiando dela milhares de pessoas que aguardam, com natural ansiedade, que o assunto seja definitivamente resolvido.

* * *

DE Madrid, recebemos afectuosos cartões de cumprimentos do nosso prezado amigo e ilustre escritor sr. D. Tomás Borras, que tem por Portugal um carinho por varias vezes demonstrado, em obras literarias que se ocupam do nosso pais e em constantes referencias de imprensa.

Tomás Borras é um bom amigo de Portugal, apaixonado pelas nossas coisas de arte, de que a sua casa do Parque Metropolitano está revestida, e os seus cumprimentos ao jornal e a cada um dos redactores seus amigos são uma prova de que continua a "viver connosco„.

* * *

AS Companhias de caminhos de ferro foram autorisadas, a titulo transitorio, a cobrar um adicional de dez por cento, de aplicação facultativa e a estabelecer nos respectivos avisos ao publico, sobre todas as cobranças do trafego.

* * *

POR decreto publicado pela pasta da Guerra, foi regulada a constituição da Junta Extraordinaria de Recursos.

Ano-Novo

Cumprimentos de boas-festas

Por motivo da entrada do ano tiveram a amabilidade de apresentar cumprimentos de boas festas ao «Diario de Lisboa»:

O ilustre embaixador de Portugal em Madrid sr. Melo Barreto; o secretario da embaixada do Brasil sr. Pedro Franklin de Almeida Lima; a Casa de Portugal em Londres; os escritores e jornalistas srs. Julião Quintinha, Luis Cunha e Tomás Borrás; dr. Raul Cesar Ferreira; Lionel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas; Alessandro Tedeschi, superintendente da «Italcable»; Luiz C. Lupi, redactor correspondente do «The African World»; Artur Soares Lopes Candeias; Joaquim Vicente Bento, de Setubal; José Lopes Bispo; Antonio Carlos de Matos Azambuja, de Amarante; Mario Augusto Valados de Castro, de Talougo; Silva Petiz, nosso distinto colaborador no Porto; Antonio Ferreira Coelho e sua filha sr.ª D. Marcia Pina Manique Coelho, de Viseu; João Eduardo da Mata Junior; Almeida Carvalho; Antonio Monteiro de Matos; Alvaro Santos Curado e sua mulher; as actrizes: Albertina de Oliveira, Auzenda de Oliveira, Amelia Pereira, Adelina Fernandes, Josefina Silva, Georgina Guimarães, Clara Baptista e Mercedes Gonzalez; os actores: Antonio Silva, José de Morais, Carlos Leal, Seixas Pereira, Guimarães Brazão e Soares Correia; o baritono Armando Baptista; a Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, a Universidade Popular Portuguesa, a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, a Direcção da Sociedade Protetora dos Animais, o Club Naval de Lisboa, o Club Nautico de Portugal e o Lisboa Gimnasio Club; as comissões administrativas das Juntas de Freguesia de Belem e de Santiago; o Patronato da Infancia, os Invalidos do Comercio, o Instituto de Cegos Branco Rodrigues e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Antonio Casanova, do «Ao Carnaval de Veneza», Louis Vergani, proprietario do Hotel Paris; a empresa do Cinema Aguia de Ouro, os ourives cinzeladores srs. Augusto Luiz de Sousa Lda Morgado & Silva; Sociedade Industrial Metalurgica, Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, L.da, Fabrica de Borracha «Piral» de Pires, Antunes & Tornixa, L.da, Suisso Atlantico Hotel, Palace Hotel do Bussaco, Curia Palace Sport Club, Eletrolux e H. von Gimborn.

Recebemos ainda cumprimentos de boas festas do consul de Portugal em Madrid e nosso prezado amigo sr. Felix de Carvalho, do conselho executivo da Associação Naval de Lisboa, da Comissão iniciadora do Orfanato dos Ferro-viarios da C. P., do dr. Elmano Vieira, do tenente Gastão de Melo Furtado (comandante da Policia da Horta), de D. Estela de Carvalho, do maestro Hugo Vidal e dos actores Joaquim Miranda e José Victor.

A todos, o nosso profundo reconhecimento, com os votos de que o novo ano lhes seja tambem mais propicio e mais feliz

Dr. João de Almendra
RETOMOU A CLINIDA
RESTAURADORES, 48, 2.º — Telef. 2 4734

TRINDADE
HOJE ás 9 e meia
Récita elegante
O Aldrabão
A peça verdadeiramente da moda

ESPECTACULO DE GARGALHADA
TRÊS ACTOS ALEGRISSIMOS
DOIS EXCELENTES COMICOS:
ALVARO D'ALMEIDA
e ANTONIO PALMA
GIMNASIO
HOJE A's 9 1/2 H.
Pedro, Paulo & Companhia
Exito da Comp.ª ESTER LEÃO

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

TEATRO E CINEMA

"Nos labios... não!"

O Condes está proporcionando aos seus frequentadores uma temporada de filmes adoraveis — como «La Dactilo» — e, agora, «Pas sur la bouche», celebre opereta francesa de gracioso argumento e felicissima partitura. O filme, que na sua apresentação em Portugal têm titulo bem equivalente — «Nos labios... não!» — dá-nos com boa sonorização a graciosa partitura e em excelente fotografia a representação, que é notavel por parte de Nicolau Rimsky, Alice Tissot, Madelaine Guitty, Lucien Galas, Jane Marnay e Mireille Perry. — R.

"Acabou a carestia"

O Palacio e o Royal substituiram o filme nostalgico «Saudade» por outro de intensa alegria — «Acabou a carestia» — de gracioso argumento, optimista e folgazão, arrancando as mais francas gargalhadas e agradando pelo excelente desempenho de todos os artistas. O programa, de documentarios e cenas comicas que acompanham o hilariante filme, agradou igualmente. — R.

Um exito sem precedentes

A critica e o publico foram unanimes em proclamar a peça actualmente em cena no Nacional como uma obra-prima no seu genero sob o ponto de vista literario, teatral e de desempenho. Com efeito, «São João subiu ao trono» é a revelação dum grande poeta e dum profundo humorista. O nome do dr. Carlos Amaro ficará doravante gravado na memoria das crianças que o têm aplaudido até o delirio e dos adultos que não lhe conheciam o famoso talento.

Dois actores comicos

Alvaro de Almeida e Antonio Palma, cada qual com o seu temperamento artistico, mas ambos actores comicos, agora emparceirados no elenco do Gimnasio, ao lado de Ester Leão e Abilio Alves, são os principais interpretes da comedia ali em cena, «Pedro, Paulo & Companhia», nela realizando magnifico trabalho, de excelente comicidade, a ponto de manterem o publico em permanente gargalhada.

Recita elegante

O espectaculo desta noite, no Trindade, com a engraçadissima comedia «O Aldrabão», corôa de gloria e de popularidade de Nascimento Fernandes, seu protagonista, efectua-se em récita elegante, decerto com uma enormissima enchente. Além de todo o publico habitual reunir-se-á esta noite, no Trindade, todo o mundo «chic» e que se diverte.

Vasco de Mendonça Alves

Terminam hoje, por motivo de se activar o repertorio da epoca do Politeama, as representações, naquele teatro, da gloriosa peça historica, de grande notoriedade, «Um Bragança». Com o seu desaparecimento do cartaz coincide, oferecida pela empresa, a récita de homenagem ao seu ilustre autor, dr. Vasco de Mendonça Alves, récita justissima a que o publico se associará.

Atrás do reposteiro

Começam amanhã, no Politeama, os ensaios de apuro da peça de grande espectaculo, encenada por Carlos Santos, «O Crime da Quinta Avenida» que, definitivamente, ali sobe á cena na proxima quarta-feira, com o maior elenco dos ultimos dez anos.

— No Avenida, depois das actuais representações da opereta «O Solar dos Barrigas», remontar-se-á a opereta «O Burro do sr. Alcaide».

— Tem sido enorme a procura de bilhetes para o espectaculo do dia 11 do corrente, no Trindade, récita promovida pelos nossos prezados colegas Carlos de Vasconcelos e Sá e Mota Marques, cronistas mundanos, altamente cotados na nossa primeira sociedade.

— A revista de Carnaval, que se apresentará este ano no Gimnasio, é da autoria de Alvaro de Andrade, Tomaz Colaço e Fernando Avila, com musica do maestro Frederico de Freitas.

— Vai novamente funcionar como teatro, com uma companhia de revista, o Capitolio, empresa Artur Emauz.

— O empresario sr. Artur Emauz está organizando uma companhia de revista para o Teatro Capitolio, que ali deverá começar a trabalhar ainda este mês.

— Carlos Alves continua a marcar um belo exito com o seu numero «O Marialva», na revista «O Mexilhão», em cena no Teatro Variedades.

— Antonio Silva tem verdadeiras criações nas rabulas que interpreta na revista «O Estaladinho», em cena no Maria Vitoria.

— Após uma brilhante exibição no Porto, encontra-se em Lisboa a gentil vedeta de revista Lina Demoel, que, com a sua peculiar alegria, tem popularizado muitas peças do genero.

— Depois de haver reinaugurado os espectaculos teatrais no seu Teatro Politeama, o empresario sr. Luiz Pereira vai fazer reviver ali os concertos sinfonicos, tendo á frente destes um maestro já consagrado.

— A companhia Alegria & Enhard, antes da sua exibição em Gibraltar, trabalhará ainda em Lisboa, numa grande casa de espectaculos.

— Pela empresa do Teatro Varietá, de Lourenço Marques, foi publicado num jornal daquela cidade, um balancete referente ás récitas que produziram os 72 espectaculos da companhia Hortense Luz, ali realizados.

— Hoje e amanhã são, no Apolo, os ultimos ensaios da nova opereta «A Cigana», absolutamente desconhecida em Lisboa e cuja estreia está fixada para depois de amanhã, quarta-feira.

— No Capitolio, além do filme historico «Marselhesa», estreia-se hoje os excentricos musicais Rakel y Solis e despede-se o ilusionista enciclopedico Mr. Clement.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Parque Mayer — Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
com a **Orquestra Tipica Argentina** e **Medin Celia**

Banquete de homenagem

ao decano dos bombeiros voluntarios

E' no proximo dia 17 que se realiza, num dos restaurantes da capital, o banquete ao decano dos bombeiros voluntarios sr. Julio Cardoso, comandante honorario dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, pela passagem do seu 80.º aniversario.

A comissão organizadora espera que todas as colectividades e pessoas que tenham listas de inscrição, as entreguem até ao dia 11 do corrente, na rua do Ouro, 270; rua dos Correeiros, 60, 1.º, e rua da Escola Politecnica, 237.

Ensino da lingua alemã

Abre amanhã, no Gremio Luso-Alemão, rua do Passadiço, 85, 1.º, a inscrição para os três cursos — elementar, médio e superior — de ensino da lingua alemã, por professores desta nacionalidad.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUSICA

O coro da Moravia no Tivoli

No proximo sabado, no concêrto do Tivoli, Lisboa vai ouvir um dos mais notaveis coros da Europa, o famoso côro tchecoslovaco dos Maestros da Moravia, composto de 60 executantes, que, sob a direcção do celebre maestro e compositor Ferd Vach, director do Conservatorio da Moravia, vem em «tournée» oficial sob o patrocinio do gvêrn da Tchecoslovaquia.

O «Prager Taglebatt», de Berlim, a respeito do concêrto ali realizado, diz: «O trabalho artistico dêste côro é o mais perfeito que até hoje conhecemos, é um conjunto de artistas que merecem a mais ilimitada admiração e que atingem a maxima perfeição. Impressionam os ouvintes como um só instrumento, tão extraordinario é o equilibrio dos varios registos vocais, tão pura é cada uma das vozes, com uma uniformidade e afinação exemplares, com adornos de contraponto de surpreendente efeito acustico que dir-s-ia ouvir um orgão tocado por mão de mestre.»

TIMPANAS — Aberto toda a noite
Restaurante moderno e economico — Rua do Salitre, 16 e 18
Todas as noites á 1 hora: Caldo verde e arroz de frango, feito na ocasião
Pratos variados aos almoços e jantares. — Serve-se quartos de dose
Telefone Norte 3781

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs.

Condessa de Ameal (D. Maria Amelia), D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Martins, D. Francisca Maria Ana Cardoso de Menezes (Margaride), D. Lidia de Figueiredo Cardoso de Oliveira, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro) e D. Amelia Valdarrama Morales de los Rios.

Casamentos

Com a maior intimidade, realizou-se na igreja do Corpo Santo, o casamento da sr.ª D. Hilda Ermida Machado, filha da sr.ª D. Mariana Ermida Machado e do sr. Conselheiro Virgilio Machado, já falecidos, com o seu primo o sr. Eugenio Machado Macedo, filho da sr.ª D. Debora Machado Macedo e do sr. Francisco Lucio Macedo, já falecido, tendo servido de madrinhas a tia da noiva sr.ª D. Ana Ermida Mendonça e a mãi do noivo, e de padrinhos os srs. conselheiro Achiles Machado e o professor Ulisses Machado, tios paternos da noiva. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso, os noivos seguiram para a Madeira, onde vão passar a lua de mel. passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

— Pelo sr. dr. Germano Lopes Martins, director geral do Ministerio da Justiça, foi pedida em casamento para seu sobrinho o sr. Carlos Lopes Pinto, filho da sr.ª D. Maria Amelia Lopes Pinto e do sr. Joaquim Pinto da Silva, já falecidos, a sr.ª D. Celeste Braga de Castro, filha da sr.ª D. Eliza Braga de Castro e do sr. Rodrigo de Castro, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

Recita de homenagem

Como ontem prometemos, começamos hoje a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes para a elegante recita que, na noite de 11 do corrente se realiza, no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual será representada uma das peças de maior exito da actual temporada da Companhia Lucilia Simões:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, Marquês de Faria, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Flora Bastos do Amaral, D. Luzia Guedes de Andrade, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Eliza da Costa Novaes, D. Maria José de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, Viscondessa de Alvelos, Engenheiro Antonio Belard da Fonseca, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, Condessa de Sucena, dr. Orlando Marçal, D. Ana Diniz de Melo Rêgo, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, Armando Vilar, Guilherme Cardim, Eduardo Rosa, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Camila Paiva Raposo, Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Maria Celestina da Costa Alemão Teixeira do Amaral, Carlos Gomes, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D Sara Belmar da Costa, D. Adriana Ferreira de Almeida, D. Palmira Lucas Torres, Carlos Eugenio Moitinho de Almeida, D. Alice de Castro Graça, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey, D. Luiza de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Gabriel Goulard Caldas Forte, Alexandre de Vasconcelos e Sá (Alvares), D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade, D. Berta Goulard Caldas Forte, Condessa de Seisal, Condessa de Pinhel, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, Condessa de Castelo Mendo, D. Palmira da Costa e Silva, D. Aurora Fragoso, D. Adelina Gomes Pressler, D. Teresa Iglesias Scarnichia, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, Vicente da Cunha Areias, Condessa de Castro e Sola, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Luzia Patricio de Fratel, dr. Ramada Curto, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida, Belo, Julio da Camara Leme de Mesquita, etc.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás ultimas exibições do «Ceu roubado», nêste belo cinema:

D. Maria Infante de La Cerda Monteiro, Condessa de Farrobo, Viscondessa de Francos, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D Izabel Fialho de Mendonça, D. Alice Paes Borges e filhhas, D. Maria Pessanha Marinho da Cunha, D. Maria Luisa Bivar Lopo Vaz, D. Maria Infante da Camara Martins Pereira, D. Palmira Lucas Torre, D. Eva do Nascimento, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola e filha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Margerith May de Carvalho, D. Maria Amelia Lucia Torres de Farinha, D. Maria Emilia Pinto de Azevedo, D. Maria Eduarda de Quadros Queiroz, etc.

Em viagem

No «sud» regressou ontem a Paris, com sua esposa, a sr.ª D. Doris Bareth de Abreu Campos, o tenente coronel do corpo do Estado Maior, sr. Julio de Abreu Campos.

— No mesmo comboio, partiu para Italia o sr. Roque de Aguiar.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Curiosidades

Um microscopio maravilhoso

PASADENA, California, dezembro.—Depois de longos anos de trabalho, o dr. Royal R. Ryfe e o seu colaborador conseguiram construir um microscopio, o qual, segundo se diz, supera todos os existentes. Com este aparelho podem estudar-se bacilos que até agora, pela sua extraordinaria pequenez, não tinham podido ser observados pelo microscopio. O invento do dr. Ryfe permite aumentar 12.000 vezes o objecto que se observa.

Com este instrumento estão-se fazendo agora estudos de bacterias que, como se conclui das experiencias praticadas pelo professor americano dr. Kendall, podem mudar de forma. Até agora só tinha sido possivel observa-las ao microscopio quando tinham tomado a sua «forma solida» Porém tinha-se verificado que tambem noutras formas «liquidas» tinham vitalidade, não se tendo conseguido poder observa-las nessas formas ao microscopio.

Agora, com o novo aparelho espera-se conseguir em desiderato.

Tudo o que se relaciona com o novo microscopio conserva-se até agora em grande segredo; e passará ainda algum tempo até que a nova invenção seja colocada ao serviço de todos.—(United Press).

Fruta congelada

WASHINGTON, dezembro—No Laboratorio do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, elaborou-se um novo processo de congelação de frutas, que torna possivel uma longa conservação delas, sem por isso perderem o gosto. Confia-se em que tal metodo terá uma boa aplicação para a fabricação de refrescos de frutas.

Segundo a receita do Laboratorio, tira-se primeiro o caroço ás frutas, formando depois delas uma massa espessa. Mistura-se esta depois com algum mel e deixa-se congelar a massa assim obtida a temperatura muito baixa. Os apreciadores de gelados, que são numerosissimos na America, tem desta forma boas perspectivas de se deliciarem, porquanto os resultados das experiencias até agora realizadas mostram que o processo é aplicavel a uma grande variedade de frutas.—(United Press)

«Organização Lusiada»

Foi transferida para um dia proximo, que será oportunamente anunciado, a primeira assembleia geral da organização «Lusiada».

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a séde provisoria rua do «Diario de Noticias, 144, s/loja.

A' venda em todas as livrarias

Edição da Renascença Grafica-Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA

RUA DA ROSA, 57, 2.º

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

LINHA DA POVOA

AVISO AO PUBLICO

N.º 155

Bonificação transitoria aplicavel a remessas de trigo nacional provenientes de linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para as estações de Vilar do Pinheiro e Senhora da Hora.

Previne-se o publico de que a bonificação transitoria a que faz referencia o Aviso ao Publico n.º 142 de 28 de Julho proximo passado e que devia terminar em 31 do corrente, é prorrogado até determinação em contrario continuando, portanto, em vigor as disposições do referido Aviso ao Publico.

Porto, 18 de Dezembro de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração

A. A. de Vasconcelos Porto

TEMAS DE ACTUALIDADE

As colonias do Oriente

abandonadas pela navegação portuguesa

A leitura da proposta dirigida ao sr. ministro das Colonias pela K. L. M. sôbre a aviação para Timor, recorda-me a frase dum «farmer» australiano, Mr. Jenkins, que viajando a bordo do «Karafára», de Durban para Bombain, me dizia referindo-se á nossa colonia de Timor: — «Colonias sem navegação são palacios sem portas».

No problema economico de Timor avulta como factor deficient a falta de navegação nacional. Timor praticamente não tem ligação com a Europa e nem sequer com Singapura e Australia; limita-se a viver na zona de influencia das Indias Neerlandesas. O seu comercio e intercambio é financiado pelo comercio de Soerabaia e Maskassar.

Como disse o professor Velhinho Correia, quando tratou o problema da navegação, a ligação com Singapura seria a ligação com a Europa e o Oriente. Já vão longe os anos em que os barcos da Australia tocavam mensalmente em Timor. Mas quem financiaria o comercio resultante destas novas ligações ne epoca de crise que atravessamos?

Tem-se falado muito de navegação para as colonias do Oriente: India, Macau e Timor.

Mas já se pensou se os produtos de exportação daquelas colonias seriam em quantidade bastante para garantir carga a uma carreira de navegação?

Averiguou-se da vida dificil que as carreiras holandesas da K. P. M. vem atravessando na Insulindia?

Garantem-se os passageiros do Estado a essa carreira nacional ou sucede, como á do Brasil, em que os funcionarios portugueses viajam em paquetes de luxo, mas estrangeiros?

Ha nos portos de transito consules e agentes que angariem com interesse e patriotismo carga aos barcos portugueses?

A meu ver, só uma carreira trimestral tem viabilidade economica e é necessario que se lhe garantam todos os passageiros do Estado, das tres colonias: India, Macau e Timor, em ida e regresso, salvo, é claro, casos de reconhecida urgencia.

Os barcos iriam da costa oriental de Africa á India até Singapura; deste porto, passageiros e carga seguiriam para Timor e Macau por barcos de tonelagem inferior pertencentes ou contratados por aquelas colonias.

E' a altura de aparecer a aviação, que nos seduz, colocando Timor a quinze dias da Europa e a 10 horas de Soerabaia.

De Singapura seguiriam normalmente por avião a correspondencia deixada pelos barcos nacionais e os passageiros mais dispendiosos em ajudas de custo e preços de bilhetes (1.ª classe); de Soerabaia seguiram por avião a correspondencia da Europa deixada pelos barcos da K. P. M., pagando a taxa de fl. O, 20 por 20 gramas, e qualquer passageiro de 1.ª classe.

A rapidez da viagem e a regularidade das carreiras dos aviões evitariam, a demora nos portos e os dispendiosos subsidios de desembarque que vão ás vezes além de quinze dias.

A verba «viagem de funcionalismo» é um dos maiores drenos de dinheiros no orçamento das colonias do Oriente. Não disponho presentemente de dados seguros nem de tempo para os colher, mas, se nos lembrarmos que cada bilhete de 1.ª classe custa á volta de 1.800 florins, é facil fazer ideia da *sangria*.

Em Dili, capital de Timor Portugues, ha um esplendido campo de aterragem, em Motcel, junto á baia do Polto.

No interior da ilha ha, entre outras, a esplendida planicie de Foilôro, com 400 metros de altura, onde com facilidade se preparia um campo de aterragem.

Em Timor, ilha relativamente estreita (pouco mais de 100 quilometros) ha muito que devia haver um ou mais hidro-aviões, que teriam esplendidos abrigos na costa Norte e até na costa Sul, por exemplo Loré e Suai, e não sobrecarregaria muito o orçamento.

A tapar remendos no velho vapor «Dili», ou antes na geração do «Dilis» que ali tenho conhecido, já se gastou verba que chegava para a compra de um ou mais aviões.

O assunto presta-se a demoradas considerações. Por agora direi sómente que, em minha modesta opinião, baseada no conhecimento da colonia e estudos dos seus problemas, julgo vantajosa a ligação postal pela aviação, Singapura—Timor e Scerabaia—Timor e tambem reputo de boa economia seguirem para Timor os passageiros de 1.ª classe em avião quer de Soerabaia, (em 10 horas) quer de Singapura (em 15 horas.

Na proxima «Semana das Colonias», na Sociedade de Geografia, falarei com mais vagar sobre tão importante assunto, tantas vezes tratado mas muitas em fantasia.

JULIO GARCEZ DE LENCASTRE

tenente-coronel

Confraternização de amadores dramaticos

Realiza-se no proximo dia 16, no Club Estefania, com a peça «Kean», a récita dos antigos amadores dramaticos promovida, como temos dito, por um grupo de amadores da velha guarda e á qual se seguirá, no dia seguinte, um almôço de confraternização.

A inscrição para êsse almôço, que será ao mesmo tempo de homenagem ao teatrologo dr. Mario Duarte, faz-se na rua Augusta, 242, e em todos os clubes de amadores.

Livros novos

Gerusa Soares escreveu e publicou agora, em esplendida edição da Empresa Grafica Editora, do Rio de Janeiro, um trabalho a muitos titulos notavel, «Cunha Matos», que assim se intitula o livro, é a biografia, traçada com mão de mestre, do glorioso militar daquele nome, fundador do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, que tanto ilustrou o nome português, sobretudo no Brasil, onde a sua vida foi uma porfia modelar de galhardia e de heroismo.

SPEEDOIL

NA GAZOLINA

Reduz o consumo—Facilita o arranque

PROLONGA A VIDA DO MOTOR

Concessionarios em Portugal e Colonias:

A. FREITAS & GAMEIRO, L.da

Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa

A' venda nas boas garages e stands

De Manila

O movimento a favor da independencia nas Filipinas

MANILA, dezembro.—Como sucedeu nos ultimos amos, tambem neste com a abertura do Congresso, foi enviada a Washington uma delegação para pedir a independencia das Filipinas.

Até agora o criterio dominante fora o de que as Filipinas deviam ser totalmente libertadas da soberania dos Estados Unidos. Os principais politicos acharam actualmente mais conveniente, atendendo á actual depressão economica, limitar os seus pedidos.

Este ano deram instrucções á delegação a Washington no sentido de que se atenham á letra do pedido formulado nos anos anteriores, limitando-se a consguir o compromisso mais favoravel possivel. Chegou-se á convicção de que a independencia total para as Filipinas traria a liberdade aduaneira entre os dois paises, o que traria um rude golpe a toda a vida economica das Filipinas.

E' este criterio tambem o do chefe do movimento da independencia, Manuel Quezon, presidente do Senado Filipino.

Este pensa que os filipinos deveriam conseguir a independencia imediata politica com um convenio de comercio por 10 anos, ou uma administração autonoma tambem por 10 anos com a condição do comercio livre. Depois de 10 anos celebrar-se ia um plebiscito popular.

Por detrás de Quezon está o partido nacional, talvez o mais forte das Filipinas. Porem todos os partidos colaboram na delegação enviada a Washington.

A minoria, ou seja o partido democrata, é dirigido pelo general Emilio Aguinaldo, que foi quem ha trinta anos se poz á frente do movimento contra os Estados Unidos. Manuel Quezon não poude acompanhar a Washington a delegação de agora por se encontrar doente.

A delegação compõe-se de membros de ambos os partidos, o nacional e o democratico. Os deputados deste ultimo receberam insclara e expressamente de que não deviam tomar iniciativa alguma nem fazer nenhuma proposta, a não ser a que façam seja a exigir uma imediata separação das Ilhas Filipinas dos Estados Unidos—(United Press)

A HOMENAGEM POSTUMA

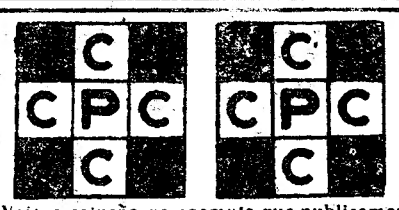
ao maestro Alves Coelho

Todos os colaboradores do saudoso maestro Alves Coelho estão conjugando os seus melhores esforços para que a festa de homenagem á memoria do inesquecivel artista revista o maior brilho. O distinto baritono Armando Baptista e o notavel caricaturista Stuart de Carvalhais ofereceram já o seu valioso concurso. Tambem o empresario sr. José Loureiro cedeu gentilmente um dos seus teatros para a realização dos ensaios.

Dr. Tomé de Lacerda

Doenças do estomago, intestinos e figado — Hemorroidas

Avenida da Liberdade, 40, 1.º



Veja a solução do exemplo que publicamos adiante, bem como o primeiro CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS, organizado com o Dicionario Português do Dr. Francisco Torrinha

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«São João subiu ao trono».
Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Pedro, Paulo & C.ª»
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Estaladinho».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O mais belo, divertido e hilariante filme que se encontra em exibição em Lisboa
GULOSEIMAS («Acabou a carestia»)

A Cidade

CAPITOLIO As 21 horas
ESTREIA do filme sonoro MARSELHEZA
ESTREIA dos excentricos musicais Rakel y Solis
Despedida do ilusionista CLEMENT
Novos numeros pelo BALLET KALSKY e pela gentil bailarina LIA REAL.

Chá das cinco

Impalpavel

Tudo está molhado, choram as arvores e os gatos que fogem não são mais do que lamentaveis novêlos de gêlo encharcado.

Cala-te, escuta: não ouves as mil vozes da chuva a cantar em cadencia?!

Sempre que por ali passo hei-de pisar aquela pedra.

Quando vejo uma formiga assopro-a para a não matar, mas entre mim e aquela pedra há um ódio — ou um amor.

Não posso passar por ela sem a pisar — ou sem a beijar com a sola do sapato.

Parece que se lhe não tocasse tudo me corria mal.

Superstição — implapavel pêso que oprime a alma e torna pavoroso o tempo que há-de vir.

O vento é como a intriga. Não se vê mas faz tal sarilho nos ramos das árvores que as folhas acabam por não se entender umas com as outras.

Ontem, á noite, a criada fechou bem as portadas.

Então como é que o sol entrou e está ali no tecto a bailar?

Raspão de optimismo iluminando uma noite de descrença.

Um bom perfume é uma caricia que sempre causa um segundo de encanto.

E então se é o seu perfume...

A labareda dá-nos a tentação de a agarrar. Mas queima.

Assim é o amor — escaldante labareda de alcoól, fugitiva e luminosa, tão linda e tão breve!

O sonho é poalha de imaginação criando movimento na imobilidade.

O pesadêlo é a luta da vida contra a morte aparente.

E' assassina a luz crua que vinca as rugas dum rosto já cansado.

Penumbra-te para que a ilusão dure mais um bocadinho.

Vê se sentes a tremura da sua voz quebrada de emoção quando diz:

—Como eu gosto de ti!

Colhe com a alma essa pequenita chama de felicidade que há-de servir de amargura e de saudade — quando ele já não gostar de ti!

AURORA JARDIM ARANHA

Lunches para casamentos
Patesserie Versaillis

Enchentes
e mais
enchentes
só no
VARIEDADES
com a grande
revista
O Mexilhão

TEMAS DE ACTUALIDADE

O crepusculo do ouro

A solução da crise deverá ser dada duma maneira imprevista, com o jogo automatico das circunstancias e quando todos os debates sobre o assunto se encontrarem plenamente esgotados. Virá naturalmente.

Encontremo-nos num periodo historico em que teremos de encarar os factos economicos fazendo tabua raza sobre ideias preconcebidas.

Não nos apavoremos ante as consequencias que hão de resultar de semelhante transformação das doutrinas aceitas pelas academias, que sobre a materia solenemente dissertam.

O que sobresai, neste conflito de ideias e nesta profunda revolução economica, é o seguinte: *não ha no mundo ouro bastante equivalente ás necessidades dos povos.*

Pois se não ha ouro bastante para acompanhar o extraordinario movimento de tremeções e se as necessidades sociais são cada vez mais imperiosas, que acontece? Acontece simplesmente que a produção não tem moeda metalica correspondente para se efectuar a troca.

Em vista disto tem de se encontrar outro elemento mais acessivel, de maior elasticidade e mais representativo do factor psicologico patente.

Desta luta entre o ouro, a prata, a platina, factores puramente materiais, que ficam cada vez mais limitados, e as necessidades sociais, individuais e colectivas, cada vez mais exigentes, resulta, uma inflação representada em papel moeda que signifique trabalho, propriedade, credito, riqueza e que dê ao seu possuidor a possibilidade de obter os elementos necessarios de vida e a certeza da sua convertibilidade.

Ora nem os Estados Unidos nem a França, apesar do açambarcamento feito, podem jamais contar com a certeza absoluta de que as imperiosas necessidades da sua economia avassaladora, que o seu ouro, arrumado em barras nas caves ou amoedado, não seja dominado pela onda crescente da sca economia pujante e se vejam, como aconteceu com a Inglaterra, obrigados a estabelecer uma nova formula monetaria.

Se isso acontecer — e ha de acontecer sem duvida — que acontecerá ás economias mais modestas da Holanda e da Suiça quando, pela fatal interdependencia economica internacional, se vierem a manifestar as serias dificuldades resultantes?

Está-se observando em Espanha a tendencia para o restabelecimento do padrão ouro, garantindo a estabilidade monetaria. E' uma experiencia arriscada.

Em face dos ensinamentos ultimos, e sobretudo depois da lição britanica, é que os cautos financeiros espanhois hão de hesitar antes de resolver tão intrincado problema.

Quando a Inglaterra pretender estabelecer, de novo, o seu padrão aureo, deverá ter duvidas muito absorventes sobre a proficuidade de tal medida. A lição de 1925 deverá ser, para um povo tão atento ás lições da sua historia, duma rara eloquencia e mais uma vez os seus homens publicos, os seus economistas e as suas instituições terão cedido ante as realidades.

Não nos equivoquemos, pois, perante as afirmações pessimistas que resultaram da queda da libra. A forma como se deu semelhante facto quere dizer que nem o proprio imperio britanico cujas riquezas são imensas e inexgotaveis, pode contar com uma moeda sã e sollida, se pretender, apenas, referir a sua vida a uma forma tão falivel de equivalencia de valores e não tiver em conta a lição intuitiva que abalou o seu credito.

Hoje não ha economias nacionais dominantes. A Alemanha bem tentou levantar-se apenas pelo seu esforço, e por fim teve de sujeitar-se ás severas medidas impostas pelas forças exteriores. Ninguem, todavia, negará á Alemanha um extraordinario poder de trabalho que pudesse obter os recursos materiais bastantes para dominar. O seu orgulho ainda se manifesta em votações eleitorais, mas reconhecem os seus valores intelectuais a necessidade duma luta contra as forças morais.

O que se impõe e nós deveremos reconhecer isso, pela nossa vida economica, é que é o recurso uma solução internacional que dará sanções a uma moeda nunca servindo de base de garantia de compra e venda que seja representativa dum credito que nem o ouro, nem a platina, nem a prata podem exprimir precisamente.

Basta conhecer as extracções desses metais nos ultimos cinquenta ou cem anos, sobretudo desde 1850, e confrontar com o formidavel movimento comercial, industrial, agricola, maritimo e bancario dos mesmos periodos, para nos convencermos que o reinado do Bezerro de Ouro passou á historia.

Foi mais uma realeza que se extinguiu.

E foi a Inglaterra, Snowden, como um *representatif-man*, neste momento, que lhe destruiu o trono, onde dominava sobranceiro e orgulhoso.

O que é preciso é que haja da parte dos Estados que adiram a uma convenção internacional desta envergadura uma inabalavel confiança nos recursos com que contam.

Não será ao acaso que se determinarão novos simbolos monetarios, sem corresponderem a riquezas nacionais insofismaveis.

Se conseguirem realizar uma profunda transformação economica que tenha no dinheiro uma forma de aquisição de bens mais acessiveis ao maior numero, não se está tão claramente a vislumbrar como a propria questão social toma aspectos imprevistos?

Como se tornará mesquinha a polemica futil sobre se a crise actual resulta duma superprodução ou deficiencia de consumo!

A actividade humana tomará directrizes novas.

JOSE DE MACEDO.

O CONGRESSO QUE DANÇA
é o melhor filme apresentado até hoje pelo São Luiz, segundo o voto unanime da população de Lisboa
PREÇOS POPULARES

Casos do dia

Pneumenias a cinco tostões

A Companhia Carris, ou porque está empenhada nalguma empresa de cangalheiros, ou por se lhe haver metido em cabeça que presta um grande serviço ao publico, arranjou agora um sistema de matar gente que se recomenda principalmente pela barateza.

E' pratico, é rapido, e, de certo modo, resolve o problema do desemprêgo.

Mete-se uma pessoa nuns carros especiais que a aludida Companhia traz em circulação para esse fim — são os chamados carros abertos — paga cinco tostões; um empregado toca uma campainha; e a caranguejola põe-se em marcha; e, antes de se chegar á paragem seguinte, pronto!... está o caso arrumado! Uma pneumonia tem liquidado a questão, liquidando o freguês.

Quando os carros vão para o Alto de São João, até convem, porque se faz ao mesmo tempo o obito e o entêrro pela bagatela de sete tostões e meio; mas quando assim não acontece, complica-se o problema, visto nem todos terem onde caír mortos quando lhes toca a vez e não estar descoberta ainda a maneira dos defuntos irem por seu pé para o cemiterio.

O serviço está tão bem montado, que a Companhia, compreendendo a conveniencia de poupar os clientes que lhe são afectos ou que, em seu entender, têm mais direito á vida, chega nos outros carros, nos das pessoas amigas, ao disvelo extremo de não consentir o menor incomodo para os passageiros.

— Se alguma janela aberta o incomoda, peça ao condutor que a feche! — avisa ela nos carros dos eleitos, não vá acontecer que alguem se constipe.

Os outros, os condenados, que assobiem para distrair o frio e que morram antes da zona para darem menos trabalho e mais lucro á «generosa» empresa que, para manter tal serviço de «interesse publico», nem os seus proprios empregados poupa.

Tanto assim, que num só dia da semana passada caíram no seu posto quatro guarda-freios, vitimas do frio, e noutro dia da mesma semana mais dois, igualmente desmaiados por inanição.

Os funcionarios da Carris, vitimas do dever, nós, o publico, vitimas dos patrões deles, o que é preciso, afinal, é que, tendo que ser, se morra depressa e por pouco dinheiro.

E esse desideratum ninguem dirá que não o realiza com perfeição modelar a poderosa quanto simpatica Companhia de Santo Amaro...

APRIGIO MAFRA

DE LUTO

José Corrêa Sassetti

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar uma Missa, amanhã, 5, pelas 11 horas, na Egreja de Santos-o-Velho, sufragando a sua alma.

D. Maria da Luz Bordalo

Na sua residencia da rua da Silva, 4, 1.º, ao Conde Barão, faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Luz Bordallo, mãi da sr.ª D. Herminia Adelaide de Sá e do nosso querido amigo João Crisostomo de Sá, estimado chefe dos escritorios do nosso jornal, ao qual apresentamos a expressão do nosso profundo pezar. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 e 30.

Abrahão Ruah

Em Faro, faleceu o sr. Abrahão Ruah, irmão dos srs. Jacob, Isaac e José Ruah e do sr.ª D. Simi Benoliel, esposa do nosso amigo Joshua Benoliel, aos quais apresentamos a expressão do nosso sentimento.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo
Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

CONDES
Um espectaculo sonoro, consagrado por toda a critica mundial
Nos labios... não!
Um grande exito

A Cidade

FORUM
Quinsenario da Vida Juridica e Forense
Redacção-Rua S Paulo, 29, 1.°
Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

A ARTE E OS ARTISTAS

A galeria de ar livre de Tulio Vitorino

Tulio Vitorino é um pintor sadio e vigoroso, que canta a natureza, nas suas tintas mais vivas e triunfais. Já o ano pasado, notámos aqui a sua carreira progressiva de homem que tem apenas por mestres, o temperamento e o instinto. O seu trabalho mesmo quando não é perfeito, revela um grande equilibrio, sobretudo, uma ansia fremente de acertar e de compreender o assunto escolhido.

Toda a sua exposição é uma galeria de ar livre. Retalhos de paisagem, e neste ou naquele quadro, uma figura arrancada á terra, com as suas caracteristicas proprias de pitoresco. Ha, porém, que destacar em Tulio Vitorino a sua faceta de impressionista. A côr para ele é o seu expoente maximo, mas a côr, tal qual é extraida dos tubos, sem combinações, sem esfumados, sem «nuances», e até sem transigencias de sensibilidade. Significa isto que o artista não é um emotivo, mas um objectivo, duma pureza elementar de retina, captando não a beleza que se estiliza, mas a que se oferece na sua rudeza primitiva e tambem truculenta.

Tulio Vitorino modificou um pouco a sua tecnica. Ao que parece, pelo menos assim o julgamos interpretar, vendo os seus quadros, tenta aproximar-se de Malhôa e de Carlos Reis. Para ser mais exacto: oscila entre os dois. Assim o seu grande quadro «A vindima», colorido com vigor e desenhado com relêvo, acusa, mais pela atitude das figuras que pela execução, um directo inspirativo do mestre dos «Bebados». Mas é forte, dum cromatismo, que o sol exalta, em reverberações de doirada luxuria, no «evohé» pagão da vindima farta. Notas de pura beleza: a «Procissão», saindo do adro, num mistico triunfo religioso, muito português, pela exuberancia de tintas. «Placards luminosos» é uma tentativa curiosa, esboço para uma realização mais ampla. E certa paisagem, de planos largos, encerrada num longe azul de cordilheira ennoitecida, e trespassada pelo dramatico vôo das trevas, dános num imperioso de beleza, um cenario majestoso da terra. Recordamos ainda outra passagem, esta cheiinha de sol, com verdes recortados, que é um prodigio de tecnica e de bôa substancia pictorica.

A exposição de Tulio Vitorino, na rua da Betesga, 57, 1.°, merece ser vista. Quanto mais não seja pelo seu panteismo lusiada.—*A. P.*

Salão dos Artistas Criadores

Termina amanhã o prazo para a entrega dos trabalhos que se destinam ao Salão dos Artistas Criadores, que se inaugura depois de amanhã nas Belas Artes.

A ONDA DE FRIO

O termometro desceu ontem para 0,° 4 em Lisboa e subiu hoje para 0,°5

A que se pode atribuir a onda de frio que está assolando a Europa e que tem causado, além de prejuizos graves, desastres pessoais em diversos paises?

Nada nos dá tão bem a imagem do inverno como uma arvore despida de folhas

O cronista meteorologico do «Corriere della Sera», que é uma autoridade na materia, atribui-a a um anticiclone de origem siberiana, que teve o seu inicio na noite de Natal.

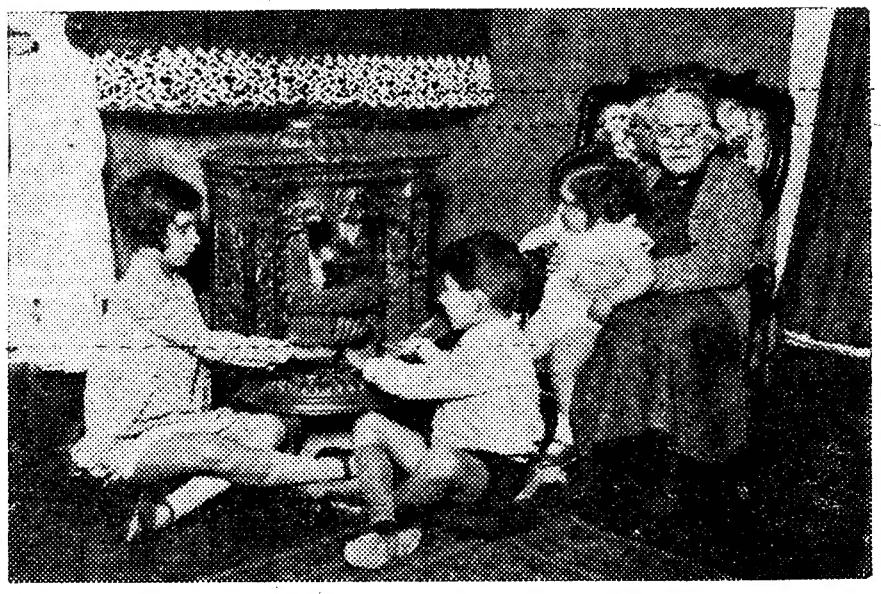
Em Portugal, os efeitos causados por essa onda de frio, embora sejam muito menos graves do que os que se fizeram sentir noutros pontos da Europa, chegam para nos preocupar, prejudicando particularmente a agricultura.

Na parte sul da Europa, e sobretudo na Italia, a vaga de frio encontrou resistencias que lhe atenuaram consideravelmente os efeitos. Assim, em Roma, no ultimo dia do ano a minima temperatura foi de 8° positivos, ao mesmo tempo que em St. Moritz (Suiça) se registaram 17° abaixo de zero, em Basançon (França) 16° tambem negativos, em Salamanca 10° abaixo de zero e em Madrid 1° negativo.

Lisboa, apesar de estarmos todos a tremer de frio, pode continuar a orgulhar-se de não conhecer as baixas temperaturas que assolam outras capitais da Europa. Ha setenta anos a esta parte, a menor temperatura registada na capital portuguesa foi de 1°,5 abaixo de zero. Ontem, registou-se a menor temperatura deste inverno: 0°,4 e hoje, o termometro limitou-se a subir um decimo.

Noutros pontos do país, porém, registaram-se temperaturas mais baixas, como sejam 6° abaixo de zero em Coimbra e 4° abaixo de zero no Porto.

Para o leitor verificar que o nosso celebrado clima não é apenas uma fantasia de pessoas que têm um exagerado amor á sua terra, damos em seguida algumas temperaturas doutras terras europeias, registadas na ultima semana:



Velhos e crianças aconchegam-se ao calor do fogão

Parece, no entanto, que se aproxima o fim dessa perturbação atmosferica, que tem provocado em diversos paises as mais baixas temperaturas que se registaram ha muitos anos a esta parte.

Reinosa (Espanha): 25 graus negativos; Paris: 6 abaixo de zero; Burgos: 15 graus negativos; Madrid: 3 abaixo de zero; Vitoria: 8 abaixo de zero; Avila: 17 abaixo de zero; Badajoz: 5,2 abaixo de zero.

OS TRANSPORTES NO PORTO

O movimento grevista toca o seu termo

Durante o dia de ontem manteve-se, no Porto, o movimento grevista do pessoal dos transportes mecanicos.

Entretanto apareceram na praça alguns carros, velando a policia pela sua segurança.

De Lisboa foi um contingente de «chaufferus» militares que prestou serviço, não tendo sofrido alteração na capital do norte o movimento de camionetas.

Uma comissão de «chauffeurs» avistou-se com o governador civil, com quem trocou impressões, tendo-lhe manifestado a sua repulsa pelo atentado praticado contra uma camioneta e la qual resultaram algumas pessoas feridas.

O dia de hoje no Porto

PORTO, 4, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — Embora não circulem ainda todos os veículos, durante o dia de hoje o transito no Porto foi normal, vendo-se muitas camionetas e automoveis, guiados uns por praças do Batalhão Automobilista, outros por condutores civis que expontaneamente se apresentaram ao trabalho, e que dispensaram a protecção da policia nos seus carros.

Durante o dia de hoje não houve o menor incidente, continuando todas as classes a manifestar a sua repulsa pelo atentado dinamitista ante-ontem feito contra uma camioneta de passageiros.

Foi prorrogado até junho o prazo para troca de moedas que saem do curso

Como se sabe as moedas de 5 e 10 tostões quasi negras (bronze e aluminio), que correm com o mesmo cunho das brancas, são retiradas da circulação, isto é: só as escuras deixam de ter curso. O prazo terminava no fim do ano.

Foi prorrogado por seis meses o prazo para o Banco de Portugal e filiais, tesourarias da Fazenda Publica e Casa da Moeda trocarem aquelas moedas. Até 30 de junho recebem-nas naqueles cofres, e, por consequencia o seu curso ainda é legal até lá. Ha estabelecimentos que as recebem, e o «Diario de Lisboa» aceita tambem essas moedas nos seus vendedores. Não haja sustos...

A visita dos navios ingleses

A flotilha inglesa, cuja visita ao porto de Lisboa se anunciou já, é constituida pelo cruzador «Centaur», nove «destroyers» e cinco submarinos.

A flotilha, do comando do almirante Osborn, é esperada no dia 10 e permanecerá no Tejo durante oito dias, após o que se juntará á esquadra inglesa do Atlantico, que vai efectuar manobras.

Está sendo elaborado o programa de recepção.

TEATRO NACIONAL
O exito do dia!
São João subiu ao trono
pelo dr. Carlos Amaro
HOJE, ás 9 e meia da noite

POLITEAMA
HOJE: ULTIMA NOITE DE
UM BRAGANÇA
RECITA DE HOMENAGEM AO DR. VASCO DE MENDONÇA ALVES, AUTOR DESTA PEÇA
QUARTA-FEIRA, 6
O CRIME DA 5.ª AVENIDA
PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO GENERO CINEMATOGRAFICO, COM O MAIOR DESEMPENHO DOS ULTIMOS ANOS

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.° andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato. — ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

RAPIDO ENVIO DOS PRÉMIOS

DUAS ENTRADAS **2$50** CADA ENTRADA ADICIONAL, 1 ESC.

ESC. 4.000$00
QUATRO MIL ESCUDOS
Serão sempre distribuidos em dinheiro

1.º PRÉMIO **2.500$00**
2.º PRÉMIO **1.500$00**

TODAS AS PALAVRAS USADAS NESTE CONCURSO EXCEPTUANDO PAISES E NOMES PROPRIOS, ENCONTRAM-SE NO DICIONARIO PORTUGUEZ DO DR FRANCISCO TORRINHA

ULTIMO DIA PARA ENTREGA
13 DE JANEIRO DE 1932 **ATÉ ÁS 17 HORAS**

HORIZONTAIS

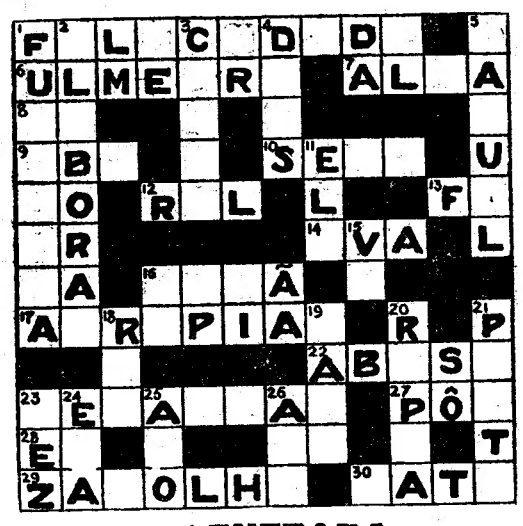
1—Ventura.
6—Arvore.
7—Parte imaterial do ser humano.
8—Fem. de «mau».
9—Abecedário.
10—Numeral cardinal.
12—Lista.
13—Crença religiosa.
14—Ovario dos peixes.
16—Fruto.
17—Eriçar.
22—Uso excessivo.
28—Tirar as armas.
27—Colocar.
28—Pronome pessoal.
29—Vergo.
30—Animal.

VERTICAIS

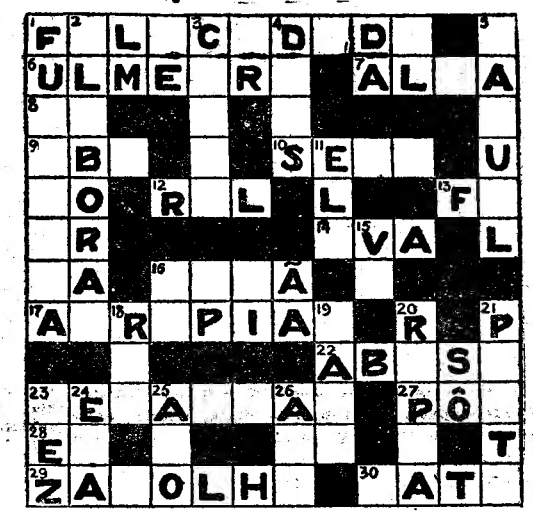
1—Grande porção de fumo.
2—Organizar.
3—Quatro mais um.
4—O dôbro de um.
5—Nome proprio.
11—Argola de cadeia.
15—Fem. de «vão».
16—Nota de musica.
18—Plural de «rã».
19—Pouco vulgar.
20—Moeda da India.
21—Capital do Norte.
23—Nove mais um.
24—Estados Unidos da America (abr.)
25—Senhor.
26—Espaço de 12 meses.

IMPORTANTE — Na combinação das palavras é por vezes impossivel respeitar a acentuação.

1.ª ENTRADA



2.ª ENTRADA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.º — Preencha a tinta em letras bem legiveis, *sem emendas nem rasuras*, os dois quadros, ou quantos queira enviar, desde que sejam diferentes na solução, guardando copias de todos.

2.º — Dê-nos o seu nome e endereço no talão abaixo e no verso do sobrescrito. Para se poder provar os pagamentos dos premios, *não são permitidos pseudonimos*. Ao sobrescritar, mencione o numero do Concurso.

3.º — Duas entradas Esc. 2$50. Cada entrada adicional Esc. 1$00. Os vales do correio para pagamento de entradas devem ser passados a ordem do **Concurso de Palavras Cruzadas**, e pagaveis no Porto. Não recebemos selos, nem cheques particulares. Aceitamos vales do correio englobando entradas de varios concorrentes, desde que tudo venha no mesmo sobrescito.

4.º — O primeiro premio será dividido em partes iguais entre os concorrentes que apresentem soluções correctas de *acôrdo com a que este Concurso publicar*. O 2.º premio entre os que tenham um êrro. Na falta de soluções correctas o 1.º premio passará a ser dividido entre os que tenham um êrro, e 2.º entre os que tenham dois êrros e assim sucessivamente, para os Esc. 4:000$00 serem sempre distribuidos.

5.º — **A importancia dos premios encontra-se depositada em conta especial no Banco Lisboa & Açores — Filial do Porto, e a solução correcta está em poder dêste jornal em sobrescrito lacrado.**

6.º — Os premios serão remetidos em cheques pagaveis nas localidades onde residirem os premiados, ou nas mais proximas que tenham correspondente bancario.

7.º — Envie-nos *com tempo* as suas soluções de maneira a chegarem a nosso poder até a data acima indicada. Passada essa data, a correspondencia sera devolvida intacta ao remetente.

8.º — Somos irresponsaveis pelo extravio ou atraso da correspondencia.

9.º — O concorrente que não observe estas condições será eliminado, sendo-lhe devolvida a entrada.

NOTA — A entrada no Concurso não obriga a requisição do Dicionario, e vice-versa.

DICIONARIO PORTUGUÊS

AO CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS
R MOUSINHO DA SILVEIRA, 42 PORTO

N.º 1

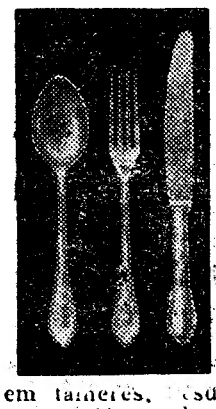
NOME .....
ENDEREÇO .....
INCLUO ESC. .... $ .....

Dr. FRANCISCO TORRINHA

TALÃO DE BÓNUS

APROVEITE ESTA OFERTA VANTAJOSA REDUÇÃO DE 10 % E PORTE GRATIS

Requisito por intermedio do "C. P. C." R. Mousinho da Silveira, 42, Porto, o dicionario do Dr. Francisco Torrinha, ao preço reduzido de Esc. 22$50, sem mais despesas. Nome .....
Endereço .....



Desconto de 30 %

DOS preços das outras casas, **mais 10 % DE DESCONTO especial, feitos no acto da compra, em todos os artigos.** Talheres de todas as qualidades para mesa, sobremesa e peixe, e todo o outro serviço. O maior sortimento de Lisboa. Casa especializada em talheres, desde os de mais baixo preço até aos de estilo "Imperial", com carga de prata alta, os melhores e mais lindos que existem.

Recebem-se os artigos se os encontrarem sem ser por mais 40 %.

LOJA DE NOVIDADES
FUNDADA EM 1898
61 — Rua da Palma — 63
DUARTE

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata - 62

Concurso de palavras cruzadas

Solução do exemplo:

P	O	R	T	U	G	A	L	
R	E	■	O	■	R	U	I	
E	S	C	U	D	O	■	S	
M	T	■	R	A	S	T	O	
I	E	■	O	■	A	E	■	
O	■	O	■	P	■	R	C	
S	O	P	A	P	O	■	P	
■	H	A	R	P	A	■	C	

Veja se foi esta a solução que encontrou para o exemplo que publicámos.

Como vê, não teve dificuldades, e, portanto não deixe de se habilitar aos premios no valor de 4.000$00 escudos que oferecemos.

Se a sua solução fôr premiada, receberá, sem qualquer incomodo, um cheque dentro de 15 dias pagavel na localidade onde reside ou na mais proxima que tenha correspondente bancario.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde—Calçada do Duque n.º 20

O projecto de reorganização da Companhia dos Caminhos de ferro Portugueses, que já é do conhecimento dos interessados, acaba de ser aprovado pela Assembleia Geral dos Accionistas e pelo Governo Português.

Vai ser imediatamente submetido ao Tribunal do Comercio de Lisboa que o homologará desde que receba um numero suficiente de adesões; os obrigacionistas têm todo o interesse em dar essa adesão, sem demora, a fim de sancionar definitivamente o pagamento de que adiante se trata.

Nestas condições, o Conselho de Administração da Companhia, não podendo prever a decisão que será finalmente tomada, entende que não pode fixar de uma maneira definitiva a importancia do cupão pagavel no corrente mês.

No intuito de evitar prejuizos aos obrigacionistas e tendo em conta que estes devem depositar os seus titulos para adquirirem o direito de emitir o seu parecer sobre o projecto de reorganização pendente, o conselho resolve o seguinte:

A todos os portadores de obrigações da Companhia que depositem os seus titulos na Séde Social, em Lisboa, ou nas caixas dos Estabelecimentos para esse fim designados, e que dêm a sua adesão ao projecto de reorganização, será pago, a titulo de adiantamento sobre a importancia do 1.º cupão dos titulos que lhes serão dados em troca dos que possuem, e tendo em conta os impostos aplicaveis nos diferentes países, o seguinte:

	Paris em francos	Lisboa em esc. cambios s/Paris	Berlim em mks cambio s/Paris	Londres em l.s. cambio s/Paris	Genebra em frs. suissos cambio s/Paris	Bruxelas em frs. belgas cambio s/Paris
Por cada obrigação de 3 o/o 1.º grau.	11,60	12,05	14,05	10,11	14,05	13,15
Por 1 obrigação de 4 o/o 1.º grau	11,60	12,05	14,05	10,05	14,05	13,15
Por cada grupo de 3 obrigações de 4 o/o 1.º grau.	46,40	48,20	56,20	40,45	56,20	52,60
Por 1 obrigação de 4 1/2 o/o 1.º grau.	12,30	12,90	15,—	10,968	15,—	14,10
Por cada grupo de 2 obrigações de 4 1/2 o/o 1.º grau	36,90	38,70	45,—	33,187	45,—	42,30
Por 1 obg. 3 o/o Beira Baixa	12,30	12,90	15,—	11,06	15,—	14,10
Por cada grupo de 10 obrigações de 3 o/o Beira Baixa	135,30	141,90	165,—	121,875	165,—	155,10
Por cada grupo de 10 obrigações de 3 o/o 2.º grau	11,60	12,05	14,05	10.40	14,05	13,15
Por cada grupo de 15 obrigações de 4 o/o 2.º grau	23,20	24,10	38,10	20,80	28,10	26,30
Por cada grupo de 20 obrigações de 4 1/2 o/o 2.º grau.	36,90	38,70	45.—	33,75	45,—	42,30

Os estabelecimentos encarregados de receber em deposito os titulos, são:
EM PARIS:
Comptoir National d'Escompte de Paris
Crédit Lyonnais
Société Générale de Crédit Industriel & Commercial
Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France
EM LISBOA:
Caixa da Companhia
Banco de Portugal
Fonsecas, Santos & Vianna
NO PORTO:
Filial do Banco Lisboa & Açôres
EM BERLIM:
Darmstadter und Nationalbank
EM LONDRES:
Glyn, Mills & C.º
EM GENEBRA:
Société de Banque Suisse
Crédit Lyonnais de Genéve
EM BRUXELLAS:
Société Générale de Belgique

Os titulos depositados devem ter juntos os seguintes coupons:
Obrigações de 3 0/0 1.º grau desde o n.º 76 1 de Janeiro de 1932
Obrigações de 4 0/0 1.º grau desde o n.º 76 1 de Janeiro de 1932.
Obrigações 4 1/2 0/0 1.º grau desde o n.º 72 2 de Janeiro de 1932.
Obrigações 3 0/0 B. Baixa, desde o n.º 73, 2 de Janeiro de 1932.
e desde o n.º 11 complementar
Obrigações de 3 0/0 2.º grau desde o n.º 20
Obrigações de 4 0/0 2.º grau desde o n.º 20.
Obrigações de 4 1/2 0/0 2.º grau desde o n.º 20.
N. B.—As obrigações de 3 0/0 Beira Baixa e 4 1/2 O/0 de 1.º e 2.º gráus, só poderão ser depositadas ou trocadas, nas 6 ultimas praças.

Os pagamentos em Lisboa, na séde da Companhia, fazem-se todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das quatorze e meia ás quinze e meia horas.

Lisboa, 2 de Janeiro de 1932
O Presidente do Conselho de Administração
Ruy Ennes Ulrich

René Béraud Villars

MISSA

Sua familia, manda resar amanhã 5, pelas 9 horas e meia, na Igreja de S. Luiz Rei de França, uma missa pelo seu eterno repouso, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Estreia sensacional no
APOLO
Quarta-feira, 6 — duas sessões
com a opereta em 3 actos, de Ferraz Brandão e Diniz de Melo, musica de Filipe Duarte
A CIGANA
Marcam-se bilhetes pelo telef. 2 8643

ESTRANGEIRO

EXPLICAÇÕES
Aos alunos matriculados nos liceus em qualquer dos anos dos cursos geral ou complementar de ciencias ou letras e Conservatorio Nacional de Musica.
Corpo docente constituido por professoras e professores diplomados pela F. N. de L., com longa pratica de ensino particular e oficial.
Colegio Marquesa de Alorna—Rua da Palma 177, 2.º—Telef. 2 8469

OS ESTUDANTES BRASILEIROS conseguiram importantes regalias

RIO DE JANEIRO, dezembro — Os alunos das escolas superiores agitaram-se nêste fim de ano, empenhados na campanha em prol dos exames por média. A tarefa foi, de início, penosa, porque as autoridades recusaram satisfazer o seu desejo sôbre a alegação de que o govêrno não abriria excepções dessa ordem para as classes de estudantes. Todavia, já não havia mais tempo material para a realização dos exames e, foi considerando isto que o presidente Getulio Vargas, depois de grandemente assediado pela mocidade das escolas superiores, resolveu baixar um decreto, autorizando os exames por média, isto é, dispensando a prova final de habilitações para promoção á classe superior daqueles que tivessem uma média superior a cinco.

Diante disso, os alunos dos cursos secundarios que se julgavam com o direito de pleitar as mesmas vantagens agitaram-se igualmente, mas sem obter os mesmos resultados, uma vez que o govêrno baixou instruções severas no sentido de que tivessem início imediato nesta capital e nos Estados as provas do exame final para os referidos cursos.

Em comunicado divulgado a respeito do assunto, o chefe do govêrno provisorio salienta que verificou não existirem, quanto aos mesmos cursos, os motivos que levaram o govêrno a resolver por decreto especial o caso da verificação de habilitação dos alunos dos cursos superiores.—(United Press).

A questão da Mandchuria

TOQUIO, 4—A fim de refutar a recente asserção de Wellington Koo, de que nenhum acôrdo dêsse genero tinha sido concluido em qualquer ocasião, afirma-se de fonte autorizada que o govêrno japonês decidiu publicar uma declaração revelando o texto completo do acôrdo sino-japonês de 1905, segundo o qual os chineses prometeram abster-se de construir linhas de caminho de ferro paralelas ás da Mandchuria.

Parece que o texto dêste acôrdo foi confidencialmente revelado á Inglatrra e aos Estados Unidos no momento da sua conclusão, mas que o Japão o não publicou para satisfazer um pedido da China.—(Havas).

Greve no Tamisa

LONDRES, 4—Começou esta manhã a gréve dos fragateiros e marinheiros do Tamisa —(Havas).

BOLSA DE LISBOA

4 de Janeiro
CONTADO

VALORES	Declaração	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	900$00	900$00	901$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	923$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	—	—
Banco Com. de Lisboa.	295$00	290$00	—
Banco Lisboa & Açôres	270$00	270$00	275$00
Banco N. Ultramarino	—	36$00	—
Banco de Portugal.....	760$00	760$00	770$00
Banco Port. e Brasileiro	—	12$00	14$00
O.ª C. F. de Benguela	—	930$00	950$00
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	29$50	3 $00
O.ª das Aguas de Lisboa	—	178$00	190$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	100$00	100$00	101$50
Soc. Industrial Aliança	—	—	172$00
O.ª Portugal e Colonias	63$50	63$60	64$00
O.ª Nac. de Navegação	—	102$00	114$00
O.ª Tabacos de Portug.	202$00	200$00	205$00
O.ª Portug. de Tabacos	130$00	129$50	130$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	—	4$00	—
A Tabaqueira.....	485$00	485$00	490$00
O.ª Amboim.....	19$20	19$00	19$50
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	39$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
O.ª de Seguros Sagres...	—	740$00	800$00
O.ª de Seguros Mundial	195$00	192$00	200$00
O.ª Ilha do Principe..	—	150$00	17 $00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$29
Paris	1$26,5	1$28,5
Madrid	2$72	2$76
New-York	32$20	32$.0
Zurich	6$30	6$35
Roma	1$64	1$66
Bruxelas	4$50	4$55
Amsterdão	13$05	13$15
Berlim	7$70	7$78
Praga	$95	$97
Rio de Janeiro	1$90	1$95
Libra ouro.....	—	153$00

Que nos reserva 1932 em politica internacional?

PARIS, dezembro—Ao terminar o ano de 1931, este ano fatidico que tantas miserias desencadeou pelo mundo fóra, os nossos olhos perscrutam ansiosamente o horizonte, buscando uma nesga de ceu azul que revigore a esperança e a fé.

O Ano Novo sauda-nos sempre com o alegre sorriso do optimismo. Basta que arranquemos no calendario a ultima folha do ano que morre para que apareça a ilusão dum caminho novo, povoado de belas sugestões renovadoras. E ha o desejo de modificar o rumbo do nosso destino, renovar o ambiente da nossa vida, aperfeiçoar o nosso mundo espiritual.

E' talvez por isso que os pintores e literatos, que são gente de grande fantasia, representam o ano que morre com a veneravel figura dum velho, de barbas brancas e olhos apagados, tremendo com o frio irremediável da decrepitude. Um velho que caminha heroicamente para a tumba com o gesto patético dum homem desenganado.

Ao contrario, o Ano Novo é uma admiravel criança, loira, e rosada, que nos sorri com ingenuidade. Uma criatura inocente que vem ao mundo sem ter a menor ideia do que isto é um vale de lagrimas. Simbolismo apenas. O ano velho é que se disfarçou em criança. Não o enterrámos. E' o mesmo.

Embora se tenha despojado das barbas e apresente uma ficticia juventude, é facil reconhecê-lo. Mas não neguemos o direito á ilusão.

★ ★ ★

O ano de 1932 traz consigo a penosa herança do que termina. Fala-se em guerra com uma tal insistencia que até os mais optimistas a chegam a julgar possivel. Em vesperas da Conferencia do desarmamento, pessoas interessadas na venda do material de guerra compram jornais de grande circulação e importancia para neles combaterem os esforços pacifistas de Genebra. Métodos identicos foram seguidos para se defender abertamente a politica imperialista do Japão, no conflito da Mandchuria.

No Universo, abalado por uma crise horrivel, não se trocam entre os povos ideias claras e precisas, não se estabelecem projectos de salvação comum. São letras a pagar que todos apresentam, reduzindo o problema á questão das dividas e das reparações de guerra. Prefere-se o processo escandaloso ao entendimento mutuo, ainda que haja a certeza de sairem dêle arruinados, tanto o crédor como o devedor.

O relatorio dos peritos de Bale, seja quais forem ás interpretações que se lhe queiram dar, representa um golpe profundo para os que consideram o plano Young como inviolavel. E rever o plano Young é rever o Tratado de Versailles, quêre dizer, entrar no caminho da revisão dos tratados, solução que não convem á França e que ela afasta sistematicamente.

A cadeia das reparações e das dividas parte de Washington para chegar a Berlim, passando por Londres, Paris, Bruxelas e Roma.

As potencias credoras do Reich e devedoras da America subordinam todas as reduções das anuidades do plano Young ás medidas que a Republica Americana tomar em relação a elas.

«O nosso interêsse consiste em manter os nossos direitos»—afirmam os franceses.

«Embora as nações devedoras da Europa estejam na miseria, nós devemos manter os nossos direitos»—afirma um notavel senador americano.

A linguagem é a mesma nos dois paises que têm em seu poder a maior parte do ouro mundial.

Na outra extremidade encontra-se a Alemanha, incapaz de continuar os seus pagamentos.

O ano 1932 vai ver realizar uma conferencia financeira e a tão falada conferencia do desarmamento. Delas depende a sorte da Europa e do mundo inteiro. A atmosfera moral que se respira nêste momento não favorece o bom resultado duma e doutra. Mas talvez seja possivel um milagre, talvez seja permitida a esperança. Talvez os dirigentes dos povos se cheguem a convencer de que a questão social, cada vez mais complicada [illegible] o aumento dos desempregados pode destruir todas as combinações politicas e abalar todo o orgulho nacional.

O que me parece mais confrangedor e quasi indicio de loucura colectiva é a maneira despreocupada como se fala duma guerra, como consequencia fatal da situação criada. Assim, sempre os semeadores da duvida impediram a obra do progresso espiritual.

Nestas noites de festa, as vitrinas das pastelarias e das lojas de luxo, a iluminação quasi feerica da cidade falavam-me duma alegria radiante, dum élan de confiança humana. Paris tinha o brilho do diamante, e do coração dos seus velhos monumentos elevavam-se canticos antigos de felicidade e de paz.

Não é possivel uma outra guerra. Com o seu bom senso e as suas responsabilidades historicas a França ha de saber impedi-la. No seu proprio interêsse e de toda a raça latina.

IRENE DE VASCONCELOS

A AVENIDA ATLANTICA do Rio de Janeiro será calcetada com pedra portuguesa

RIO DE JANEIRO, dezembro — Segundo um decreto que recentemente foi publicado todos os proprietarios da aristocratica avenida Atlantica deverão uniformizar o tipo de calcetamento dos respectivos passeios.

O decreto estipula ainda que as referidas calçadas deverão ser revestidas de mósaico do tipo denominado «pedra portuguesa».

Contra esta determinação têm-se levantado alguns proprietarios, sob a alegação de que as obras dessa natureza ficarão por um preço excessivo, que a situação actual não comporta nem aconselha. E' verdade que a maioria dêles possui recursos excepcionais, mas nesta hora em que a crise assoberba ricos, remediados e pobres, ninguem está disposto a desembolsar facilmente os seus recursos. Além disso—aí se funda a malicia das reclamações—o material empregado nessas obras é proveniente de Portugal, o que importa em dizer que o país irá fornecer o escoamento de ouro para o estrangeiro, quando o momento actual está aconselhando uma politica financeira justamente contraria.

No entanto, apezar de toda a sorte de alegações até agora apresentadas continuam de pé os termos do decreto firmado pelo interventor, não havendo o menor indicio de que êle seja reformado.—(United Press).

Um grande melhoramento no serviço dos correios

RIO DE JANEIRO, dezembro—Os correios do Rio acabam de inaugurar um serviço de grande utilidade publica e de indiscutiveis vantagens para os cofres do país. Trata-se de um serviço rapido de entrega de cartas, volumes e recados escritos nesta cidade, que será feito por menores devidamente uniformisados.

A area da distribuição foi dividida em cinco zonas, assim denominadas centro, alem centro, bairro, alem bairro, suburbios. O horario do seu funcionamento é das oito ás dezanove horas.

Para esse serviço foi criada uma taxa modica, que permite a sua utilização pelas classes mais modestas. Os volumes não poderão pezar mais de um quilo, sendo a taxa minima de mil réis e a maxima de 4 mil réis. (United Press).

Uma planta industrial

RIO DE JANEIRO, 4 — Apurou-se que uma planta chamada vacima e que se desenvolve no Amazonas produz uma fibra textil de melhor qualidade que a juta. Dizem os tecnicos que se trata de uma grande riqueza, tanto por evitar a importação de fibra estrangeira como por tornar possivel a entrada de muito ouro pela exportação. A vacima vai ser aproveitada, sem demora, industrialmente.—(Americana).

A proxima viagem de Zamora

RIO DE JANEIRO, 4 — Os jornais anunciam que o sr. Alcalá Zamora iniciará, ainda êste mês, os preparativos para a sua viagem á America do Sul, que deverá realizar-se depois da eleição das Côrtes que substituam as actuais.—(Americana).

Congresso Eucaristico Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 4 — Ao Congresso Nacional Eucaristico, que se reunirá em outubro na Baía, assistirão uns 100 prelados. Diz-se que entre os estrangeiros se contará o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa.—(Americana).

A. BARATA
ALFAIATE
Participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que mudou o seu atelier da R. da Rosa 152, 3.º para a R. da Escola Politecnica, 12 e 14 esperando continuar a receber o favor das suas ordens.

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora. Vende-se na rua Garrett, 94, 98

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CIMENTO TEJO
Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef. 26980 Avenida 24 de Julho, 54, F Lisboa

Conserve os cabelos...
Se tem irritação ou comichão na cabeça. Se os seus cabelos estão fracos e tem caspa, certamente que ficará calvo...
Todos estes sintomas lhe impõem o dever de se prevenir, aplicando urgentemente uma boa Loção.
A "Loção Higienica Marya" não é uma loção vulgar, apenas para dar aroma; é um preparado cuja formula scientificamente feita leva a higiene á cabeça, fazendo desaparecer rapidamente a nefasta caspa, impedindo a queda do cabelo e tonificando a sua raiz.
Faça uma fricção diriamente com a Loção Higienica Marya e verá que dentro de pouco tempo os seus cabelos ficam mais fortes e com uma bela aparencia.
Frasco 15$00. A' venda em toda a parte e na

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A versão espanhola de
THE BIG-HOUSE
(O Presidio)
A super-produção mais celebre da actualidade! Com JUAN DE LANDA e JOSÉ CRESPO

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

OS PARTIDARIOS DE IRIGOYEN

A revolta argentina foi dominada pelo govêrno efectuando-se muitas prisões

BUENOS AIRES, 4. — Não se liga grande importancia aos incidentes que se produziram em La Paz e na provincia de Entre Rios. Uma centena de descontentes, que se supõe serem partidarios do ex-presidente Irigoyen, atacou um destacamento de Policia, matando três agentes. Um simples vôo de aviões militares sôbre a cidade bastou para restabelecer a ordem. — (Havas).

O fim da revolta

NOVA YORK, 4. — Informam de Buenos Aires que a revolta argentina está completamente dominada. Fôram efectuadas 100 prisões. Os principais chefes conseguiram fugir para o Uruguai. Nos recontros com a policia, em La Paz e Naranjales de Soler, houve quatro mortos e alguns feridos. — (Havas).

Inundações em Glasgow

LONDRES, 4 — No sabado produziram-se em Glasgow grandes inundações, em consequencia das chuvas torrenciais e da cheia do rio Clyde, que trasbordou.

Em algumas ruas da cidade baixa, a agua chegou a atingir 6 pés, tendo a policia, os bombeiros e os voluntarios salvo centenas de pessoas cujas habitações foram inundadas.— (Havas).

As chuvas na Grecia

ATENAS, 4 — As chuvas têm caído com tanta intensidade que estão inundadas já varias povoações, tendo os seus habitantes de fugir para pontos mais altos.—(United Press).

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 4—Cinco sacerdotes, de acôrdo com as instruções do arcebispo Diaz, recorreram aos tribunais contra a lei que limita o numero de padres no distrito federal.— (United Press).

MARINHA MERCANTE

Foram oficialmente estabelecidas as prescrições a que devem satisfazer as empresas de navegação que fazem carreiras regulares para as colonias portuguesas.

CASINO - ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas—Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS—Na mais confortavel Sala de Restaurante
CHÁS E JANTARES DANÇANTES
AOS DOMINGOS ALMOÇOS—Todas as noites BAILE—Orquestra de Jazz (Direcção Fabre)
BAR AMERICANO — CAFÉ VIENENSE
No CINEMA
Segunda-feira, 4, «... Só para Homens»; terça-feira, 5, «O Caso da Princesa Nedlkoff; quarta-feira, 6, «O Meu Diario», quinta-feira, 7, «A Princesinha Oh, Lá Lá!; sexta-feira, 8, super-filme «Idolatria»; Sabado, 9, «O Estudante pobre; Domingo, 10, «A Princesa do Circo».
Entrada no Casino, 2$50
Sabados á noite e Domingos, 5$00
Entrada no Cinema ás Sextas (Gala), Sabados e Domingos, 7$50
Nas outras noites, 5$00

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

A AGITAÇAO NA INDIA

A prisão de Gandhi causou grande emoção nos meios nacionalistas

BOMBAIM, 4. — O mandado de captura passado contra Gandhi diz que o «mahatma» é preso por boas e suficientes razões.

O "mahatma„ Gandhi
(Visto por Ex)

A chegada da escolta, composta de seis policias e um comissario, causou grande emoção a Gandhi, que foi acordado ás três horas da manhã. Depois de lêr o mandado de captura, o «mahatma» devolveu-o sorrindo, sem pronunciar uma palavra, porque estava no seu dia de silencio.

Todas as pessoas que o rodeavam, e sobretudo as mulheres, choravam amargamente. A esposa de Gandhi suplicou ao comissario que a deixasse acompanhar o marido á prisão, ao que ele se opôs. O «mahatma», que parecia estar com excelente disposição, foi conduzido em automovel, por entre gritos dos nacionalistas, para a cadeia de Xerwada, onde se encontra tambem Vallabahbai Patel.

Antes de ser preso, Patel dirigiu um manifesto ao país, dizendo que se vai travar uma luta encarniçada e sem treguas. Espera, no entanto, que a nação fará um supremo sacrificio a fim de não recorrer á violencia.

Patel designou Baburajendranath Prasad, vogal do «comité» executivo do Congresso, para o substituir na presidencia. — (Havas).

As providencias do vice-rei

NOVA DELHI,, 4. — O vice-rei promulgou quatro decretos para fazer face á situação criada pelo movimento de desobediencia civil, sendo um denominado de «circunstancias excepcionais», que dá poderes especiais ao govêrno e aos seus representantes para a manutenção da ordem; outro sôbre as instigações contra a lei; outro sôbre as associações ilegais e o ultimo contra a malevolencia e a boicotagem. — (Havas).

Em sinal de protesto

BOMBAIM, 4. — Catorze fiações, das 72 que existem nesta cidade, assim como as bolsas de metais preciosos, algodão, cereais e valores, não abriram hoje em sinal de protesto contra a prisão de Gandhi. No bairro hindu está sendo observado um «hartal» espontaneo. — (Havas).

«India, desperta do teu sono!»

DELHI, 4—Os decretos publicados pelo govêrno censuram a actividade do Congresso Indiano, considerando-o como uma sociedade perigosa para a paz publica.

Foram encerrados diversos estabelecimentos que se recusavam a vender mercadorias inglesas.

Em Calcutá e Bengala estão preparadas fôrças publicas para a contingencia de terem de intervir nos acontecimentos que se esperam para breve.

Antes de ser prso, o «mahatma» du instruções aos seus partidarios, sob o lema: «India, desperta do teu sôno!», ordenando que cesse toda a colaboração com as autoridades militares e que comece a campanha de desobediencia.—(United Press).

Comentarios da Imprensa

LONDRES, 4. — Comentando a prisão de Gandhi, o jornal liberal «Daily News» diz que ao ler alguns dos pronunciamentos de Gandhi toda a gente suporia que os decretos do govêrno de Bengala constituem um malicioso embuste destinado a ultrajar a opinião indiana e atropelar as liberdades publicas. Mas não sucede assim, pois constituem um expediente que o govêrno, depois de longa relutancia e de ter manifestado grande paciencia, foi levado a adoptar para proteger as vidas dos seus servidores contra os persistentes ataques dos terroristas.

Pode ser que algumas das organizações que dirigem estes ataques nada tenham de comum com a organização de Gandhi. O proprio Congresso nunca aprovou formalmente o assassinio como medida politica, mas tambem é verdade que a reprovação expressa pelo Congresso sobre os assassinios não produziu o menor efeito.

O governo não podia, na verdade, tomar outra resolução sobre a atitude de Gandhi, pois com terroristas nenhum governo inglês pode parlamentar.—(Havas).

O ESTALADINHO
A deslumbrante revista
que todas as noites
A's 8,30 e 10,30
se representa no teatro
MARIA VITORIA

DO PAÍS VISINHO

O SR. LERROUX fez declarações sôbre o futuro politico da Espanha

MADRID, ás 17 horas (Pelo telefone) — O sr. Lerroux fez importantes declarações, agradecendo a adesão do sr. Melquiades Alvarez ao partido Radical e dizendo que êle assumirá o poder de maneira legal e não por forma violenta. Declarou que a Espanha está com a Republica, mas que o govêrno actual ainda não soube corresponder a esta atitude. Referiu-se aos conflitos sociais registados ultimamente em diversas provincias, dizendo que, para bem da Espanha, êstes não se devem repetir.—(United PPrss).

Os conflitos de Badajoz

BADAJOZ, 4, ás 17 horas—(Pelo telefone)— O ministro da Governação presidiu ao funeral do cabo e dos três guardas civis assassinados em Castilblanco, que contitulu uma imponente manifestação funebre.

Para a aldeia de Metamoros seguiu uma fôrça da Guarda Civil, encarregada de dominar um grupo de desordeiros que assaltou algumas propriedades, cortando arvores.—(United Press).

Tumultos em Saragoça

SARAGOÇA, 4—Duzentos operarios da Açucareira de Epila tiveram um encontro com a Guarda Civil, tendo esta de fazer uso das armas.

Ha dois mortos e dez feridos, dos quais dois são guardas civis. Foi restabelecida a ordem.—(United Press).

Uma prisão movimentada

Daniel Dias, o «Bexiga», gatuno de largo cadastro, assaltou, na rua da Betesga, no dia 1 dêste mês, cêrca das 19 horas, um individuo a quem roubou um relogio e corrente de ouro.

O caso provocou alvorôço entre alguns populares que correram a fim de prender o assaltante, o que conseguiram, tendo o entregue ao guarda 1.080.

O audacioso gatuno, quando seguia para a esquadra da Mouraria, em companhia do captor, evadiu-se. Um soldado de cavalaria 3, que pretendia prendê-lo, foi ferido por êle com uma navalha, vendo-se forçado a deixá-lo prosseguir na sua fuga. Ontem o «Bexiga», quando passeava tranquilamente pelas ruas da Baixa, foi preso pelo guarda a quem havia fugido e hoje deu entrada nos calabouços do Torel, onde ficou incomunicavel, tendo-lhe os agentes Mira Leal e Baptista apreendido o relogio e a corrente que roubara.

As construções economicas

Realizando-se em 10 de abril do corrente ano o I Congresso da Construção Economica e uma exposição de materiais de construção, no Porto, a Cooperativa Nacional de Construções pediu ao sr. ministro do Comercio a sua interferencia junto dos seus colegas das Finanças e dos Negocios Estrangeiros, a fim de se obter a representação de materiais estrangeiros e a concessão das usuais facilidades aduaneiras aos respectivos expositores.

BARBEAR, PENTEAR...

Um exemplo a seguir

O sr. Joaquim Dias dos Santos, proprietario da conhecida barbearia da rua de S. Paulo, 206 e 208, acaba de tomar uma decisão que é um exemplo a seguir: os preços das barbas e dos córtes de cabelo, no seu importante estabelecimento baixaram, respectivamente, para um escudo e três escudos.

RADIOFILOS!
Quereis um brinde util?
Pedi aos agentes e revendedores autorizados do "CLARION RADIO„ a lista actualizada das estações europeas e americanas que a CASA SERRAS está distribuindo gratuitamente em todo o país.

Clarion Radio
continua fazendo toda a gente feliz!